



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**IONETE RODRIGUES DA SILVA**

**A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**BATURITÉ-CE**  
**2023**

IONETE RODRIGUES DA SILVA

**A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Esp. Raênia Suele Araújo de Lima

**BATURITÉ-CE**  
**2023**

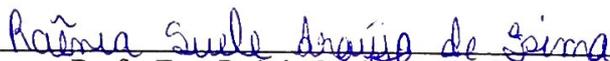
IONETE RODRIGUES DA SILVA

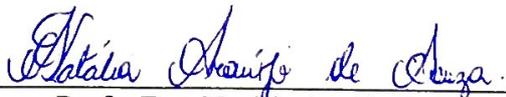
## A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

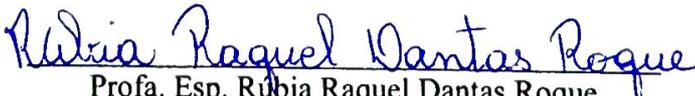
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: 11/02/2023.

### BANCA EXAMINADORA

  
Profª. Esp. Raênia Suelê Araújo de Lima  
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Orientadora)

  
Profª. Esp. Natália Araújo de Souza  
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)

  
Profª. Esp. Rúbia Raquel Dantas Roque  
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB (Examinadora)

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do  
Sistema de Geração Automático da Faculdade Maciço do Baturité

SILVA, Ionete Rodrigues da

A evasão escolar na educação de jovens e adultos / Ionete Rodrigues da Silva . – : Faculdade do Maciço de Baturité - FMB, 2022.

20f.

TCC (Pedagogia) – Faculdade do Maciço de Baturité - FMB: Baturité, 2023.

Orientador(a): Esp. Raênia Suele Araújo de Lima

1 EJA. 2 Evasão escolar. 3 Motivos de evasão.

## AGRADECIMENTO

Quero agradecer a Deus, por ter me dado força e confiança para acreditar no meu sonho e alcançar aquilo que acredito.

Um agradecimento especial à minha mãe, meu pai (*in memoriam*) e meu filho, pelas orações, pelo incentivo e apoio ao longo desses anos.

À minha orientadora Raênia Suele, cuja dedicação e conhecimento foram fundamentais para conclusão deste TCC, o meu muito obrigada.

Aos meus amigos e colegas de estágio, pelo incentivo para continuar e vencer os obstáculos ao longo dessa trajetória.

Aos tutores e orientadores, minha palavra de gratidão pela paciência e esforço de todos.

À Equipe FMB, não esqueço o papel importante que teve ao longo de todo o meu percurso e agradeço os recursos e apoio que me ofereceu.

# A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Ionete Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Raênia Suele Araújo de Lima<sup>2</sup>

## RESUMO

Esse trabalho apresenta como tema: Como ocorre a evasão escolar dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos - EJA? Com o intuito de responder ao problema de pesquisa, delimitou-se como objetivo geral: analisar como ocorre a evasão escolar na EJA. E como objetivos específicos: identificar as características do público da EJA; identificar as possíveis causas da evasão escolar na EJA; analisar a evasão escolar na EJA. O presente trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica. Tem como base teórica os referenciais: Arroyo (1997), Freire (2002), Gadotti (2008), Pinto (1989), Santos (2013), dentre outros. Os dados apontam que o público da Educação de Jovens e Adultos é composto, principalmente, por jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social. Pessoas que não tiveram acesso ao ensino formal ou que não concluíram os estudos na idade certa. Quanto às possíveis causas que contribuem para a evasão escolar na EJA, identificou-se que questões sociais estão ligadas à evasão. Muitos alunos trabalham o dia todo e se sentem cansados e desestimulados para ir à escola à noite. Ademais, as questões de falta de acesso a transporte para chegar à escola e gravidez não planejada estão entre os fatores sociais. Quanto aos aspectos relacionados à escola, a falta de materiais didáticos próprios para a EJA contribui para a evasão escolar, assim como metodologias pedagógicas, entre outros. Dessa forma, conclui-se que a Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que atende jovens e adultos que não concluíram o ensino formal na idade certa. Muitos desses alunos estão em situação de vulnerabilidade social, o que contribui para que ocorra a evasão escolar. Entre as possíveis causas da evasão na EJA, foram identificados: metodologias didático-pedagógicas, relação professor-aluno, ausência de qualificação profissional e falta de investimento por parte do Estado.

**Palavras-chave:** EJA. Evasão escolar. Motivos de evasão.

## ABSTRACT

This research has as its theme: How does school dropout of students of Youth and Adult Education – YAE occur? In order to respond to the research problem, the general objective was built: to analyze how school dropout occurs in YAE. And as specific objectives: to identify the characteristics of the YAE public; to identify the possible causes of school dropout in YAE; to analyze school dropout in YAE. This article is the result of a bibliographical research. Its theoretical basis is the references: Arroyo (1997), Freire (2002), Gadotti (2008), Pinto (1989), Santos (2013), among others. The data indicate that the Youth and Adult Education public is mainly composed of young people and adults in situations of vulnerability and social risk. People who did not have access to formal education or who did not complete their studies at the right age. As for the possible causes that contribute to school dropout in YAE, it was identified that social issues are linked to dropout. Many students work all day and feel tired and discouraged about going to school at night. Moreover, the issues of lack of access to transport to get to school and unplanned pregnancy are among the social factors. As for aspects related to school, the lack of didactic materials suitable for YAE contributes to school dropout, as well as pedagogical methodologies, among others. Thus, it is concluded that Youth and Adult Education is a teaching modality that serves young people and adults who did not complete their studies formal at the right age. Many of these students are in a situation of social vulnerability, which contributes to school dropouts. Among the possible causes of evasion in YAE, the following

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia. E-mail: ionetesilva@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial Inclusiva. Faculdade Maciço de Baturité - FMB. ra.suele@hotmail.com.

were identified: didactic-pedagogical methodologies, teacher-student connection, lack of professional qualification and lack of investment by the State.

**Keywords:** YAE. School dropout. Reasons for evasion.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>10</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>13</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.	13
3.2 EVASÃO ESCOLAR NA EJA: POSSÍVEIS CAUSAS.....	14
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma etapa da educação básica brasileira, a qual se destina a pessoas que abandonaram a escola, não completaram seus estudos ou não tiveram acesso à educação básica na idade apropriada. A oferta da EJA ocorre nas modalidades do ensino presencial e à distância, buscando assim democratizar o ensino da rede pública do Brasil.

Sabe-se que a escola tem um importante papel social no que diz respeito a potencializar vínculos sociais e contribuir para tornar o aluno um agente social. No que se refere especificamente ao ensino escolar da EJA, é preciso ressaltar que existem diversos problemas como infrequência, abandono e evasão escolar.

Um dos mais comuns se refere ao fato dos alunos da EJA trabalharem durante o dia, em serviços como: fábricas de costuras, cuidadores de idosos, entre outras atividades. Atividades estas que demandam energia e podem contribuir para que ao fim de um dia de trabalho, o aluno da EJA sinta-se cansado e desmotivado para ir à escola.

Jovens e adultos distanciados do sistema de ensino constituem-se como um problema que ultrapassa os limites da escola, tornando-se uma questão social. Nesse sentido, faz-se necessário compreender melhor tal problema e buscar soluções adequadas, entender as causas do abandono ou evasão escolar.

A evasão escolar se refere à situação em que o estudante deixa de frequentar à escola e isso caracteriza o abandono escolar. A evasão escolar pode ocorrer em virtude de fatores internos ou externos, que desestimulam o aluno.

No percurso do curso de Graduação em Pedagogia, realizou-se um estágio na EJA, em que se observou como ocorre a infrequência dos alunos na turma do 4º período (que é referente ao 8º e 9º ano do Ensino Fundamental) do turno da noite. Diante de tal situação, veio a mente o questionamento que busca-se responder neste trabalho: *Como ocorre a evasão escolar dos estudantes da EJA?*

Com o intuito de responder ao problema de pesquisa, delineou-se como objetivo geral: analisar como ocorre a evasão escolar na EJA. E como objetivos específicos: identificar as características do público da EJA; identificar as possíveis causas da evasão escolar na EJA; analisar a evasão escolar na EJA. O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica. Tem como base teórica os referenciais: Freire (2002), Gadotti (2008), Pinto (1989), dentre outros.

A realização da presente pesquisa justifica-se pelo fato de constituir-se como um trabalho de cunho científico, que discorre sobre a evasão escolar na educação de jovens e adultos, servindo de respaldo para pesquisas sobre e temática.

## **1. REVISÃO DE LITERATURA**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) – Lei nº 9394/96, assegura a Educação de Jovens e Adultos como modalidade de ensino da educação básica. A EJA destina-se “àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria” (BRASIL, 1996, p. 13).

Ao longo da história do Brasil, a Educação de Jovens e Adultos passou por vários formatos, até chegar no mais atual. Em suma, a referida modalidade de ensino tem a função de dar acesso à educação formal de jovens e adultos que não tiveram acesso à escola, ou que não concluíram seus estudos.

Referente ao conceito da EJA, Freire (2002, p. 26) enfatiza ainda que:

O conceito de Educação de Adultos vai se movendo na direção de educação popular na medida em que a realidade começa a fazer algumas exigências à sensibilidade e à competência científica dos educadores e das educadoras. Uma destas exigências tem que ver com a compreensão crítica dos educadores do que vem ocorrendo na cotidianidade do meio popular.

Freire é referência teórica quando o assunto é Educação de Jovens e Adultos. O referido autor desenvolveu um método de alfabetização inovador para o ensino na EJA. Tal metodologia parte da realidade em que o aluno vive, dessa forma, o professor atua como mediador, utilizando palavras do dia a dia, mediando a leitura da palavra e a leitura de mundo. Nesse sentido, para Freire, a EJA caminha na direção de uma educação popular.

É incontestável que a leitura e a escrita, por si, já promovem uma condição de empoderamento nos sujeitos, porém, é preciso um aprofundamento nas situações vivenciadas por eles, quem são, o que fazem, do que gostam, do que não gostam, o que sentem, o que já vivenciaram. Há uma vida por traz, e são essas respostas que darão sentido ao processo educacional.

Referente ao processo de alfabetização, Pinto (1989, p. 95) disserta que:

Deveria haver ação constante e intensa do poder público para dar instrução aos letrados, dentro de um programa de governo que começaria por atuar sobre as causas sociais do analfabetismo, as quais se resumem no grau do atraso do desenvolvimento econômico da sociedade [...]. A não ser assim, a

ação governamental só tendo um valor paliativo, quando não simbólico, vai alfabetizar mal (e inutilmente) analfabetos que terão depois filhos analfabetos.

De acordo com o autor citado acima, o poder público deve agir constante e intensamente no sentido de dar instrução aos letrados, atuando mais especificamente nas causas sociais do analfabetismo.

Muitos alunos ao entrarem na Educação de Jovens e Adultos estão afastados do ambiente escolar há vários anos, ou até mesmo tendo seu primeiro contato com o ambiente escolar. Nesse sentido, muitas vezes, deparam-se com diversas dificuldades para aprender a ler, escrever e interpretar.

Faz-se necessário compreender que um jovem ou um adulto, quando procura a escola para ser alfabetizado, espera:

[...] a aplicação imediata do que está aprendendo. Ao mesmo tempo, apresenta-se temeroso, sente-se ameaçado, precisa ser estimulado, criar a autoestima, pois sua “ignorância” lhe traz tensão, angústia, complexo de inferioridade. Muitas vezes tem vergonha de falar de si, de sua moradia, de sua experiência frustrada da infância, principalmente em relação à escola. É preciso que tudo isso seja verbalizado (GADOTTI, 2008, p. 39).

Nesse sentido, é importante que o conteúdo trabalhado na Educação de Jovens e Adultos esteja relacionado à vida do aluno. Pois, assim contribuirá para que o estudante da EJA veja utilidade imediata para o que aprende na escola, o que pode contribuir para estimular a sua permanência na escola, evitando assim a evasão escolar.

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa que deu origem ao presente texto iniciou com a escolha do tema. Logo em seguida, houve reuniões com a orientadora, para orientação quanto ao desenvolvimento da pesquisa e da escrita do TCC. Dessa forma, traçou-se os objetivos da pesquisa e se escolheu como metodologia a pesquisa bibliográfica. De acordo com Metring (2009, p. 63):

A pesquisa bibliográfica tem a finalidade de conhecer as diferentes formas de contribuição científica já realizadas sobre determinado assunto, visando encontrar dados atuais e relevantes sobre o tema investigado. Utiliza-se exclusivamente o material já elaborado e disponível, em particular livros e artigos científicos, e é a base para qualquer tipo de pesquisa, e também é mais ampla que a pesquisa documental. Permite uma explanação de forma

mais ampla e mais rápida do que as pesquisas experimentais, que demandam técnicas específicas e tempo.

A pesquisa bibliográfica tem como objetivo, conhecer a produção científica já existente sobre um assunto específico, buscando encontrar dados atuais e de relevância sobre tal assunto. Nesse tipo de investigação, usa-se apenas material já elaborado e disponível, como artigos científicos, livros, entre outros.

A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades (CHIARA *et al.*, 2008).

Nesse sentido, ao realizar uma pesquisa bibliográfica, tem-se como objetivo principal levantar o conhecimento já disponível sobre um determinado tema, a fim de analisar, produzir ou explicar o objeto estudado. Esse tipo de pesquisa analisa os vários pontos de vistas sobre o mesmo tema, suas contribuições e até mesmo contradições, com vistas a ampliar a produção científica sobre o tema estudado.

No que diz respeito à vantagem relacionada à pesquisa bibliográfica, Gil (2002, p. 45) afirma que

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço.

A vantagem da pesquisa bibliográfica de dar a possibilidade de ter acesso a um volume maior de informações sobre um mesmo assunto, do que se a realização da pesquisa ocorresse diretamente no campo, é apontada por Gil como de suma importância. Dadas as características da pesquisa bibliográfica, especialmente a vantagem de levantar mais dados em um curto espaço de tempo, constitui-se como adequada para a investigação em questão.

A pesquisa bibliográfica, em face de suas características, contribui valiosamente para o desenvolvimento das pesquisas científicas. Pois, todas iniciam-se a partir dela. Há, no entanto, pesquisas que desenvolvem-se tendo como única metodologia a pesquisa bibliográfica, que é o caso da pesquisa aqui apresentada.

Após o delineamento da pesquisa, fez-se um levantamento da bibliografia disponível sobre o tema deste trabalho, com os textos em mãos, fez-se a seleção dos que estavam de

acordo com os objetivos da pesquisa, realizou-se a leitura e o fichamento dos materiais lidos, de forma sistemática e organizada, com vistas a facilitar a coleta, a análise e a interpretação dos dados.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como base teórica os referenciais: Freire (2002), Gadotti (2008), Pinto (1989), dentre outros que contribuem com obras sobre a educação de jovens e adultos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

A história da Educação de Jovens e Adultos é marcada por uma trajetória de desafios. A EJA, apesar de fazer parte da educação básica, ainda não é considerada prioridade educacional. Dessa forma, é vista mais como uma política compensatória para dar conta de ofertar escolarização a quem não concluiu os estudos na idade certa. Conforme enfatiza a Fundação Vale (2014, p. 14)

Identificada como a educação dos “carentes, marginalizados e excluídos”, as propostas de EJA assimilaram por muito tempo o papel de “educação mínima” direcionada àqueles com “possibilidades também precárias de desenvolvimento e aprendizagem”. A superação dos preconceitos e o reconhecimento dos jovens e adultos pouco escolarizados como sujeitos de aprendizagem, produtores e disseminadores de conhecimentos é um ponto de partida importante para avançarmos em direção a uma EJA adequada às demandas específicas de articulação e construção de novos saberes significativos para educadores e educandos, demandas estas que se expandem para a satisfação de necessidades básicas (e não mínimas) de aprendizagem; básicas porque consideram as especificidades dos grupos, a diversidade de experiências dos indivíduos e dos coletivos.

Nesse sentido, a EJA precisa ser vista como além de uma política educacional, devendo haver reflexão na perspectiva de política social, que possa oportunizar o acesso à educação e como garantia de uma vida melhor. Essa definição da EJA ressalta seu potencial de educação inclusiva e compensatória que essa modalidade de ensino possui.

Nessa perspectiva, faz-se necessário que os professores possam conhecer a fundo as histórias de vida dos educandos, entender suas expectativas e motivações, para planejar suas aulas, buscando atingir aos objetivos de ensino e aprendizagem, tendo como norte a realidade da turma, suas potencialidades, seus saberes prévios, suas necessidades, seus desejos e suas expectativas.

Como afirma Santos (2013, p. 34)

ao voltarem à escola esses alunos procuram um espaço de transformação para a emancipação social e a construção de novos campos para o conhecimento não apenas em uma visão distributiva dessa modalidade de ensino. A construção de novas formas para a apropriação do conhecimento abriria um novo contexto numa relação de pertencimento a um novo estado de poder.

Na perspectiva de Santos, muitos estudantes da EJA buscam uma formação educacional no intuito de adquirir novas competências que contribuam para melhorar suas qualificações profissionais. Nesse sentido, esses alunos veem a educação voltada ao mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, Gadotti (2008, p. 31) afirma que:

Os jovens e adultos trabalhadores lutam para superar suas condições precárias de vida (moradia, saúde, alimentação, transporte, emprego, etc.) que estão na raiz do problema do analfabetismo. Para definir a especificidade de EJA, a escola não pode esquecer que o jovem e adulto analfabeto é fundamentalmente um trabalhador – às vezes em condição de subemprego ou mesmo desemprego [...]

Para Gadotti, os alunos da Educação de Jovens e Adultos buscam superar suas precárias condições de vida, no que diz respeito à moradia, saúde, alimentação, emprego, entre outros. Nesse sentido, é preciso que a escola veja a EJA e seus alunos na sua totalidade, compreendendo os objetivos desses alunos, suas necessidades e suas potencialidades.

Nesse sentido, a instituição escolar que oferta a EJA, deve entender que o contexto social dos alunos dessa modalidade de ensino interfere diretamente em sua permanência na escola. Diante desse fato, cabe a escola (poder público, gestores, equipe pedagógica e professores) buscar estratégias para oferecer condições de estudo que deem conta das demandas desses estudantes.

### 3.2 EVASÃO ESCOLAR NA EJA: POSSÍVEIS CAUSAS

Evasão escolar diz respeito ao ato de deixar de frequentar às aulas, dessa forma, o estudante abandona o ensino escolar em virtude de algum ou alguns motivos, os quais variam de um caso para outro. Faz-se necessário entender que a evasão escolar se constitui como um problema social que, infelizmente, é comum no Brasil. A evasão escolar é considerada um fenômeno social porque existem razões na sociedade que explicam porque ela ocorre.

Sabe-se que existem muitos fatores que provocam a evasão escolar, sendo a situação econômica dos alunos um dos principais fatores. No Brasil, muitas pessoas passam por dificuldades financeiras e, em virtude dessas dificuldades, alunos precisam abandonar os estudos para dedicar o tempo ao trabalho a fim de ajudar a custear as despesas da casa. No caso dos alunos da EJA, muitos alunos são pais/mães de família que precisam custear o sustento do lar.

Outros fatores sociais que contribuem para a evasão escolar estão relacionados às atividades ilícitas, gravidez e maternidade, violências física e psicológica, dificuldades de acesso à escola devido à questão de transporte, falta de suporte familiar, distância da escola até a residência ou encerramento da jornada diária de trabalho coincidindo com o horário de início das aulas, entre tantos outros.

Além dos fatores sociais que contribuem para a evasão escolar, existem outros mais relacionados à escola, como no que se refere às estratégias pedagógicas dos professores, aos materiais didáticos, à estrutura física da sala de aula, entre outros.

O acesso a materiais didáticos específicos para o público da Educação de Jovens e Adultos constitui-se como um desafio para a oferta de qualidade desta modalidade de ensino. Como o público da EJA é composto por jovens e adultos, os materiais didáticos precisam ser apropriados para essa faixa-etária, nada de materiais infantilizados. Nesse sentido, entende-se que o uso de materiais didáticos adequados pode contribuir significativamente para um processo de ensino-aprendizagem eficaz, contribuindo para a permanência do aluno na escola. Os recursos pedagógicos são instrumentos que podem auxiliar na funcionalidade educacional, propiciando dinâmica e interatividade nas aulas.

A Resolução nº 51 de 16 de setembro de 2009 do Ministério da Educação (MEC) dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos – PNLD-EJA. Tal legislação afirma que:

As escolas públicas que ofereçam os anos iniciais do ensino fundamental na modalidade de EJA serão beneficiadas com livros didáticos abrangendo os componentes curriculares de Letramento e Alfabetização Linguística, Alfabetização Matemática, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Artes, História e Geografia, podendo haver um volume único de âmbito regional para as duas últimas disciplinas (BRASIL, 2009, p. 01).

Reconhece-se o PNLD-EJA como um avanço significativo no provimento de materiais didáticos para a Educação de Jovens e Adultos, no entanto, tais materiais didáticos não suprem completamente as demandas da EJA, especialmente, por não considerar as

particularidades de cada região do país. Pois, sabe-se que especialmente na EJA, a mediação do processo de ensino e aprendizagem deve partir da realidade do aluno. Nesse sentido, os conteúdos trabalhados em sala de aula devem estar contextualizados com as vivências dos alunos.

Outro fator que pode contribuir para a permanência ou para a evasão escolar na Educação de Jovens e adultos são as estratégias pedagógicas, pois, são elas que determinam o “jeito de fazer”, e esse jeito pode dizer muito do resultado final. Nesse sentido, para estimular o aprendizado e desenvolvimento do aluno, assim como sua permanência na escola, é importante que possa existir uma interação entre alunos e professores, proporcionando assim um ambiente escolar livre, respeitoso e coletivo. “Ensinar significa querer bem aos educandos” (FREIRE, 1996, p. 159).

No que diz respeito às estratégias pedagógicas que contribuem para a participação e interação dos alunos, Patto (1997, p. 59) diz que:

Alternativas devem ser criadas, propostas construídas, todo esse processo deve ser feito mediante a participação de toda comunidade escolar, pois só dessa maneira é possível se obter sucesso, haja vista cada um ter conhecimento da realidade vivida por esses alunos, e também porque a história de vida dos mesmos será levada em consideração, isso certamente causará nos alunos um entusiasmo maior e a partir de então a vontade de permanecer na escola.

É muito importante compreender que quando os educandos não são estimulados a permanecer no ambiente escolar, existe uma grande tendência que haja a evasão escolar. Segundo Arroyo (1997, p. 61-67), “geralmente a evasão escolar decorre da dinâmica disfuncional da escola, da família, do professor e do aluno”. Nesse sentido, é preciso que a escola atual esteja preparada para receber e formar estes jovens e adultos, entendendo que eles são frutos da desigualdade sociocultural, cujo ambiente de sala de aula deve ser um lugar atrativo e estimulador ao conhecimento.

Paulo Freire propôs uma metodologia de ensino para a Educação de Jovens e Adultos que, até hoje, é considerada como inovadora e eficaz. Freire incentiva a alfabetização através da troca de saberes entre alunos e professor, estimulando a socialização e a releitura do mundo. De acordo com a perspectiva metodológica de Freire: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua construção ou reprodução” (FREIRE, 1997, p. 25). O educador ainda salienta que

Não é possível atuar em favor da igualdade, do respeito aos direito à voz, à participação, à reinvenção do mundo, num regime que negue a liberdade de trabalhar, de comer, de falar, de criticar, de ler, de discordar, de ir e vir, a liberdade de ser (FREIRE, 2002, p. 193).

O autor acima afirma não constitui-se como possível trabalhar em favor da igualdade, do respeito aos direitos, da participação, da reinvenção de mundo em um regime que negue a liberdade referente ao trabalho, a alimentação, entre outros.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O tema do TCC é a evasão escolar dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Este trabalho buscou compreender os motivos da evasão escolar dos estudantes da EJA. Para isso, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico.

Os dados referentes à caracterização do público da Educação de Jovens e Adultos evidenciam questões de natureza socioeconômica, e traduz que o público da EJA são trabalhadores do campo e da cidade, pessoas que, muitas vezes, trabalham o dia todo e no período noturno busca à educação como uma forma de garantir uma melhor condição de vida, um trabalho mais digno, uma transformação social.

No que se refere às possíveis causas da evasão escolar da EJA, os dados apontam fatores que podem contribuir para tal fato. Entre eles, destacam-se as condições sociais dos estudantes da EJA que podem influenciar a evasão, pois, muitos alunos são pais/mães de família que trabalhar o dia todo para sustentar o lar. Diante de tal situação, muitos chegam ao fim do dia de trabalho cansados e desestimulados para irem à escola.

Entre os fatores sociais que contribuem para a evasão escolar na EJA, estão a violência física e psicológica, gravidez não planejada, falta de acesso a transporte para chegar à escola, distância entre a moradia e a instituição escolar, entre outros.

Quanto aos fatores relacionados à instituição escolar, constatou-se que os materiais didáticos inadequados, para as demandas da EJA, podem contribuir para a evasão escolar. Os materiais didáticos dessa modalidade de ensino devem ser direcionados para jovens e adultos, não sendo infantilizados. Também devem contemplar os aspectos regionais que a turma está inserida. Entretanto, os dados revelam que muitos desses materiais didáticos não são de fácil acesso.

Nesse sentido, quando ocorre o acesso a tais materiais, muitas vezes, são infantilizados, fora da realidade da Educação de Jovens e Adultos e não consideram as características

regionais das turmas, contribuindo para que os alunos se sintam desmotivados e evadam da escola.

Ainda relacionado à escola, as estratégias metodológicas dos professores podem contribuir para a evasão escolar, se estes profissionais não considerarem as características da EJA. Um ensino tradicional, no qual o professor fala e o aluno só escuta, contribui significativamente para desestimular os alunos.

A pesquisa revela que no Brasil a educação ainda não é prioridade, e que mesmo reconhecendo os avanços na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, é possível identificar uma política pública compensatória, com viés assistencialista.

Mediante ao acesso a materiais que discorrem sobre essa temática, através de autores que abordam esse assunto com suas mais diversas percepções, experiências, entendimentos, pode-se afirmar que os objetivos da pesquisa foram alcançados.

Ao analisar os dados dessa pesquisa e suas anuências, é possível perceber como o Estado ainda é ausente em algumas de suas funções, no contexto educacional essa disfunção é ainda mais evidente, embora deva-se reconhecer os avanços que foram conquistados ao longo dos anos.

Em contraponto, a EJA idealizada pelo Estado, apresenta-se o método de alfabetização de Freire que enxerga o sujeito em sua completude, analisa seu contexto histórico, o meio em que vive, os saberes populares, suas lutas, a ausência de ações que assegurem seus direitos, que elevem seus conhecimentos para além de uma capacitação para ofertar sua força de trabalho ao sistema capitalista.

Essa pesquisa contribui diretamente com a educação brasileira por ser um texto de caráter científico que se constitui como uma oportunidade de reflexão sobre os desafios, potencialidades e limitações da Educação de Jovens e Adultos, enquanto modalidade de ensino.

Contribui ainda para que os professores possam buscar capacitações específicas para exercer a docência na EJA, que tenham o desejo de desenvolver uma atuação profissional que enxergue os sujeitos em sua totalidade, que queiram manter uma relação afetiva, de respeito, de amizade.

Colabora, também, para que o Estado cumpra seu papel de garantir o acesso a uma educação de qualidade para todos que a buscarem. Que ele forneça formações continuadas para todos os profissionais que compõem a escola, a fim de garantir uma oportunidade desses indivíduos se tornarem empoderados, tenham autonomia e se reconheçam enquanto sujeitos de direitos.

Embora reconheça a amplitude dessa pesquisa, pode-se considerar que elevaria sua dimensão teórica se essa apresentasse resultados de observação em sala de aula, associada a uma pesquisa de campo, com os sujeitos que compõem a EJA.

Portanto, recomenda-se para futuras pesquisas com esse tema aprofundamento nas questões levantadas, por fim, aplicação de questionários com profissionais e educandos da EJA, na intenção de conhecer de perto os motivos da evasão escolar.

## 5. REFERÊNCIAS

ARROYO, M. Pedagogia das relações de trabalho. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, n. 2, (pp. 61-67), ago./dez. 1997, p. 61-67.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Brasília-DF, 2000.

BRASIL. **Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos - PNLD-EJA**, 2009.

CHIARA, I. D. *et al.* **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2008.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, P. **Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis**. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido - Saberes necessários a prática docente**. 9. ed. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

METRING.R.A. **Pesquisas científicas: Planejamento para iniciantes**. Editora Juruá. 2009.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**, 1997.

PINTO, T. P. **Perdas de materiais em processos construtivos tradicionais**. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos / Depto de Engenharia Civil, 1989.

SANTOS, C. P; ARRUDA, R. A. **A visão dos alunos da educação de jovens e adultos sobre a escola**; 2013.

VALE, Fundação. **Jovens e Adultos na sala de aula: sujeitos e aprendizagens na EJA**. Brasil, 2014. Disponível em:  
<[http://www.viveraprender.org.br/wpcontent/uploads/2015/06/Compila%C3%A7%C3%A3o-Vers%C3%A3oVale\\_SITE-1.pdf](http://www.viveraprender.org.br/wpcontent/uploads/2015/06/Compila%C3%A7%C3%A3o-Vers%C3%A3oVale_SITE-1.pdf)>. Acesso em: 02 jan. 2023.